



## Educador Cristão: Chamada e preparo

*“ Tu, a quem tomei desde os confins da terra e te chamei dentre os mais excelentes e te disse: tu és o meu servo, a ti escolhi e não te rejeitei. ( Isaías 41.9) “*

*“ Não escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós e vos nomeei para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça ... (João 15.16).”*

### Chamada

A docência, ao longo dos anos tem sido vista como “sacerdócio” uma vez que requer do professor abnegação, altruísmo e amor incondicional. No reino espiritual o professor deve ser escolhido por sua vocação para o ensino, seu potencial, seu interesse e sua dedicação ao estudo da palavra de Deus e, principalmente por seu caráter cristão. Inegavelmente o educador cristão exercerá influência sobre muitas vidas; as marcas por ele deixadas farão a diferença na vida de seus alunos e os acompanharão por toda a existência.

O docente cristão terá, portanto, como objetivo a salvação da alma, a formação da espiritualidade, bem como, a preparação para exercer funções de liderança na igreja. Para que possa atuar de forma eficaz no ministério do ensino, é imprescindível que tenha consciência da sua chamada, à qual o apóstolo Paulo chama “santa vocação”. Quando somos escolhidos para a obra de Deus, somos nomeados para produzir frutos (Jo 15.16).

A Palavra de Deus nos fala através do profeta Daniel, que os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como estrelas, sempre e eternamente (Dn 12.3). Trata-se de um trabalho árduo, porém, gratificante, primeiro, pela satisfação em contribuir para a expansão do reino de Deus, segundo, pelas promessas que o Senhor nos deu, que o nosso trabalho não é vão no Senhor (I Co 15.58) e que teremos aqui cem por cento mais e no porvir a vida eterna. Temos a garantia da recompensa do nosso trabalho, todavia, o mais importante é aceitarmos a nossa chamada como um privilégio, ao sermos credenciados a tornar conhecidas as verdades eternas, capazes de transformar vidas, conduzindo-as ao reino de Deus, como diz o clássico cristão: O salário é o amor.

Ensinar com responsabilidade e compromisso é atitude inerente ao ensinador cristão; sua sinceridade e carisma, certamente, tornar-se-ão atrativos aos discentes, os quais se sentirão valorizados ao perceber o empenho de seu mestre, por quem terão admiração, respeito, confiança, além de tê-lo como exemplo de fé, conforme nos recomenda a palavra de Deus (I 1Tm 4.12). Com base nessa relação de confiança e parceria é que o professor cristão vai transmitir os valores e princípios eternos, pautados na palavra de Deus. Para que haja efetivamente a concretização dos ideais, há que ter persistência capaz de propiciar continuidade, como orienta o Senhor Deus: “Goteje a

minha doutrina como chuva, destile o meu dito como orvalho, como chuvisco sobre a erva e como gotas de água sobre a relva (Dt 32.2).

Em se tratando do público adolescente (11 a 17 anos), é preciso direcionar o ensino a uma clientela específica, com suas particularidades, seus anseios, seus sonhos... Sobre isso estudaremos a seguir...

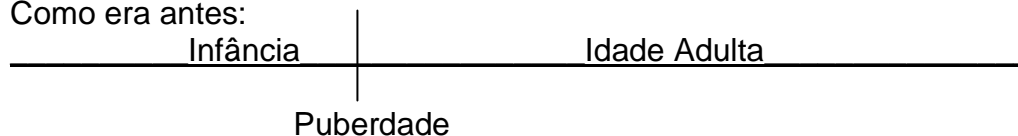
## QUEM É O NOSSO ALUNO?

### O que é Adolescência?

É um termo relativamente novo para essa fase da vida.

Observe:

Como era antes:



Como está atualmente em nossa sociedade:

Infância	Adolescência	Vida Adulta
Dependência	Transição Idade entre 12/21 e 24 anos	Independência

Adolescência é...

... Tempo de Mudança:

1. O sistema reprodutivo de um adolescente se torna ativo;
2. Ele cresce fisicamente para alcançar a forma física de um adulto:
  - a) Crescimento Acelerado;
  - b) Apetite Enorme;
  - c) Energia e Cansaço;
  - d) Preocupados com a Aparência.

**Ajudando nas mudanças: Os adolescentes precisam que pessoas sensíveis às mudanças físicas experimentadas por eles os aceitem assim como são.**

3. Adquire habilidade para pensar abstratamente, isto é, a capacidade de pensar também muda:
  - a) Pensamento Independente;
  - b) Anseio por Explicações;
  - c) Inclinado a Argumentações;
  - d) Egocentrismo;
  - e) Preocupação com o Futuro;
  - f) Identidade Própria;
  - g) Imaginação;
  - h) Falta de Tato.

**Ajudando nas mudanças: Os adolescentes precisam ser desafiados a pensar por eles mesmos.**

4. O lado emocional do adolescente perde a firmeza:
  - a) Humor loiô;
  - b) Intensidade;
  - c) Falta de Controle;
  - d) Falta de Auto-estima;

e) Temores.

**Ajudando nas mudanças: Os adolescentes precisam de adultos que possuam estabilidade emocional.**

5. Transfere a lealdade antes devotada aos pais para os colegas;
6. Desenvolve sua própria identidade e sua fé em Deus torna-se muito pessoal:
  - a) A busca por Independência;
  - b) O Grupo de Amigos;
  - c) Admiração por Heróis;
  - d) Inibição;
  - e) Início do Interesse no Sexo Oposto;
  - f) Orientação das Ações.

**Ajudando nas mudanças: Os adolescentes desejam ser adultos, então o professor precisa tratá-los observando esse fato, mas lembrando que ainda não são adultos.**

... Tempo de Dificuldade;

... Tempo de Definições sobre Si mesmo – São pessoas em transição;

... Tempo de Independência – Querem ter mais independência do que estão preparados para receber;

... Tempo de Cultura Diferente;

... Tempo de Similaridade:

*“Todos os seus erros consistem em fazer as coisas excessivas e veementes. Desobedecem aos preceitos de Chilon, exagerando em tudo; amam demais e odeiam demais, e são assim em tudo. Pensam que sabem tudo e estão sempre certos disso; esta é, de fato, a razão por que exageram em tudo. (Aristóteles, um filósofo grego, século 4 a.C.)*

## Preparo do Ensinador Cristão

*“Aprende de mim que sou manso e humilde de coração...” “Ide ensinai...”*

Muitos acreditam que a inspiração para a ministração, deve vir do “além”. Confundem improviso com santidade. Entretanto, é necessário reconhecermos a importância da etapa de aprendizagem, como lemos no Salmo 27 “Contemplando a formosura do Senhor e aprendendo no seu templo”. Outrossim, “procurando apresentarmos a Deus aprovados, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade” (2Tm 2.15). Manejar bem a palavra da verdade é uma virtude adquirida através da leitura e meditação na palavra de Deus, oração e dedicação em buscar a sabedoria divina, a fim de exercer com eficácia o ministério que nos foi confiado.

O preparo espiritual para o ensino é outorgado pelo Espírito Santo, conforme o mestre Jesus declara no Evangelho de João (14.26) “Mas aquele consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito”. Por conseguinte, devemos nos colocar à disposição do Espírito Santo, o qual nos aperfeiçoará em toda boa obra e também nos revelará a vontade de Deus para sermos, primeiramente, edificadas e posteriormente edificarmos outras vidas, como casa espiritual, alicerçados na palavra, capazes de resistir aos ataques do inimigo, tornando-nos aptos a produzir frutos no reino de Deus.

Quando alguém é chamado para desempenhar uma função, deve passar por treino, estágio, acompanhamento, até adquirir as habilidades necessárias ao serviço a ser prestado. No que concerne ao trabalho cristão, é necessário empenho em estarmos preparados para compartilhar a razão da esperança que há em nós e defender a fé bíblica (I Pedro 3.15). Quanto aos professores de adolescentes, na Escola Bíblica Dominical, para que consigam preencher os requisitos para uma atuação exitosa, sugerimos o aperfeiçoamento dos dons e desenvolvimento de habilidades, disponibilizando-as ao ministério do ensino na obra de Deus. Nessa perspectiva, apresentamos algumas características imprescindíveis aos docentes da casa de Deus:

Conhecimento Bíblico: Cl 1.9; Os 6.3	Empatia
Disciplina: I Co 9.25	Simpatia
Amor: I Co 13	Otimismo
Fé: Hebreus 11	Entusiasmo
Maturidade Cristã: Efésios 4.13,14	Perseverança
Testemunho Cristão: Hebreus 12.1	Paciência
Humildade: Fp 2.5-11	Versatilidade
Responsabilidade	Dinamismo
Perspicácia	Autenticidade
Carisma	

Sugestões:

Dinâmicas a serem desenvolvidas com adolescentes: quebra-cabeça com versículos bíblicos, leitura reticente, dramatização improvisada, alfândega, caça-objetos, lugares ou personagens bíblicos, representando o personagem, fases da lua, a nuvem, analogias, palavra-hino, recital...

***“ Antes cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A Ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém! (2 Pedro 3.18)”***

## PLANTANDO SEMENTES PELA VIDA

Um homem morava numa cidade grande e trabalhava numa fábrica. Todos os dias, tomava o ônibus e viajava cinquenta minutos até o trabalho. À tardinha fazia a mesma coisa voltando para a casa.

No ponto seguinte àquele em que o homem subia, entrava uma velhinha, que procurava sempre sentar-se à janela. Abria a bolsa, tirava um pacotinho e passava a viagem toda jogando alguma coisa para fora do ônibus. Um dia, o homem reparou na cena. Ficou curioso. No dia seguinte, a mesma coisa. Certa vez o homem sentou-se ao lado da velhinha e não resistiu:

- Boa tarde, desculpe a curiosidade, mas o que a senhora está jogando pela janela?

- Jogo sementes.

- Sementes? Sementes de quê?

- De flor. É que eu viajo neste ônibus todos os dias. Olho para fora e a estrada é tão vazia. E gostaria de poder viajar vendo flores coloridas por todo o caminho... Imagine como seria bom.

- Mas a senhora não vê que as sementes caem no asfalto, são esmagadas pelos pneus dos carros, devoradas pelos passarinhos... A senhora acha que essas flores vão nascer aí, na beira da estrada?

- Acho meu filho. Mesmo que muitas sejam perdidas, algumas certamente acabam caindo na terra e com o tempo vão germinar.

- Mesmo assim, demoram para crescer, precisam de água...

- Ah, eu faço minha parte. Sempre há dias de chuva. Além disso, apesar da demora, se eu não jogar as sementes, as flores nunca vão nascer. Dizendo isso, a velhinha virou-se para a janela aberta e recomeçou seu “trabalho”.

O homem desceu logo adiante, achando que a velhinha já estava meio “caduca”. O tempo passou...

Um dia, no mesmo ônibus, sentado à janela, o homem levou um susto, olhou para fora e viu margaridas na beira da estrada, hortênsias azuis, rosas, cravos, dalias... A paisagem estava colorida, linda. O homem lembrou-se da velhinha, procurou-a no ônibus e acabou perguntando para o cobrador, que conhecia todo mundo.

- A velhinha das sementes? Pois é, morreu de pneumonia no mês passado.

O homem voltou para o seu lugar e continuou olhando a paisagem florida pela janela. “Quem diria, as flores brotaram mesmo”, pensou. “Mas de que adiantou o trabalho da velhinha? A coitada morreu e não pôde ver esta beleza toda”. Nesse instante, o homem escutou uma risada de criança. No banco da frente, um garotinho apontava pela janela entusiasmado:

- Olha, mãe, que lindo, quanta flor pela estrada... Como se chamam aquelas azuis?

Então, o homem entendeu o que a velhinha tinha feito. Mesmo não contemplando as flores que tinha plantado, a velhinha certamente estava ali. Afinal, ela tinha dado um presente maravilhoso para as pessoas. No dia seguinte, o homem entrou no ônibus, sentou-se a uma janela e tirou um pacotinho de sementes do bolso...

“Jogue as suas sementes, não importa se haverá flores.”

### **Referências Bibliográficas**

CHAVES, Gilmar Vieira. *Manual de Educação Cristã-CPEC*. Rio de Janeiro: Central Gospel, 2012.

COSTA, Débora Ferreira da. *Dinâmicas Criativas: para o ensino Bíblico*. Rio de Janeiro: CPAD, 2012.

JOHNSON, Lin. *Como Ensinar Adolescentes: Descubra a alegria de trabalhar com eles*. Rio de Janeiro: CPAD, 2013.

MAURICIO, José. *Professores, Sejam Bons Mestres: Um chamado de Deus para ensinar e marcar vidas*. Rio de Janeiro: Palavra Viva, 2007.

SALARI, Maria Clarice do Amaral. *Viver de Cara Limpa: uma experiência em família: manual dos pais*. Vargem Grande Paulista, SP: Cidade Nova; São Paulo: Salesiana, 2007.